

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 53, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2022 – CONSEPE/UFT

Dispõe sobre a criação do Curso de MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negociações Internacionais, Câmpus de Palmas.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 06 de dezembro de 2022, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negociações Internacionais, Câmpus de Porto Nacional, conforme Projeto anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme dados do processo nº 23101.007331/2022-51.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**CURSO DE MBA EM GESTÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR
E NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS, CÂMPUS DE
PORTO NACIONAL**

Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 06 de dezembro de 2022.

Porto Nacional/TO
2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

COLEGIADO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÂMPUS DE PORTO NACIONAL

**CURSO DE MBA EM GESTÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR
E NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS, CÂMPUS DE
PORTO NACIONAL**

PORTO NACIONAL/TO
2022



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 NOME DO CURSO: MBA em Gestão em Comércio Exterior e Negociações Internacionais

1.2 UNIDADE ACADÊMICA: Curso de Relações Internacionais

1.3 ÓRGÃO VINCULADO: Universidade Federal do Tocantins (UFT)

1.4 UNIDADE RESPONSÁVEL: Câmpus de Porto Nacional

1.5 GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Humanas

1.6 ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciência Política e Relações Internacionais

1.7 TIPO DE ENSINO: Ensino semipresencial

1.8 PERIODICIDADE DA OFERTA: Anual

1.9 NÚMERO DE VAGAS: 53 vagas, com 3 vagas destinadas à Técnico-administrativos com 100% de bolsa (Conforme art. 25 da resolução nº 27/2017, Consuni).

2. JUSTIFICATIVA

Com o aumento da demanda por profissionais habilitados a atuarem em mercados internacionais, há a expansão da necessidade de profissionais para atuarem em Comércio Exterior e Negócios Internacionais. O objetivo do MBA é capacitar esses profissionais a atuarem nesses mercados cada vez mais globalizados, desenvolvendo habilidades para observar oportunidades e desafios do comércio internacional para as negociações em nível internacional. As demandas por diversificação da balança comercial do estado do Tocantins evidenciaram a importância de se formar profissionais na área de Comércio Exterior e Negócios Internacionais para atuação no estado. Há, portanto, uma demanda crescente no que tange à busca por ampliação da atuação das empresas da região no Comércio Exterior. Somando a esses fatores, a formação de profissionais em comércio exterior vem complementar o preparo para uma atuação mais assertiva e inclusiva de seus discentes para o mercado de trabalho local, regional, nacional e internacional.

3. HISTÓRICO

A UFT tornou-se uma instituição de alto desempenho acadêmico e científico no norte do país e no estado do Tocantins. Estudantes, técnicos e professores trabalham muito para que isso aconteça, e isso já vem acontecendo há muito tempo. A UFT oferece atualmente mais de 60 cursos de pós-graduação Lato Sensu, e muitos deles ainda estão em desenvolvimento. Isso é algo extremamente incomum em muitos países. Atualmente, existem quarenta e três (43) cursos oferecidos na universidade. Esses cursos são ao mesmo tempo cursos de pós-graduação lato sensu (ou seja, estendem-se ao ensino acadêmico) e estimulam as pessoas a participarem de cursos de pós-graduação stricto sensu (cursos de mestrado/doutorado) no futuro. Eles são uma demonstração da demanda por ofertas no mercado profissional e na sociedade em geral.



4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Geral

- Formar profissionais em nível de especialização em MBA em Comércio Exterior e Negociações Internacionais;

4.2 Específicos

- Preparação e atualização dos profissionais que atuam na área de Comércio Exterior e Negociações Internacionais, consultoria em importação-exportação, atuação e comercialização de mercadorias regionais;
- Fomentar a pesquisa e a produção científica sobre as questões interdisciplinares envolvendo as áreas das Relações Internacionais relacionadas discussão teórico-prática de Comércio Exterior;
- Preparar o profissional para solucionar casos práticos, complexos e atuais;
- Preparar profissionais de Ciência Política, Relações Internacionais, Administração e áreas afins para atuarem na seara do Comércio Exterior;
- Capacitar o especialista à prática.

5. PÚBLICO ALVO

O curso de pós-graduação (*lato sensu*) propõe a aperfeiçoar, principalmente, graduados em Administração, Relações Internacionais, Ciência Política, Ciências Sociais, Direito e Economia, e ainda, graduados de outras áreas que necessitem de conhecimentos proporcionados pelo curso, objetivando a certificação acadêmica em nível de especialização (*lato sensu*). Concomitantemente, busca-se capacitar funcionários de empresas privadas, instituições governamentais e indústrias que possuam capacidade de exportação, dada a lacuna de cursos nesta área no estado do Tocantins.

6. CONCEPÇÃO DO CURSO

O presente curso (MBA em Gestão em Comércio Exterior e Negociações Internacionais) tem com escopo principal a formação acadêmica e profissional de excelência com foco nos atuais desafios globais enfrentados pelos setores empresarial, produtivo, industrial e institucional diante da recorrente necessidade de ampliação de mercados internacionais. Concomitantemente, busca-se a formação do profissional a partir das principais abordagens teórico



e práticas em Relações Internacionais e Comércio Exterior, inovando enquanto a primeira pós-graduação *lato sensu* nesta área no estado do Tocantins. A modalidade semipresencial visa alcançar um maior público-alvo e reduzir custos com eventuais passagens e diárias, sem perder a qualidade do mesmo.

7. COORDENAÇÃO

7.1 Coordenador:

- Professor Doutor Jan Marcel de Almeida Freitas Lacerda
- Telefones: 83 98620-1608
- E-mail: janmarcellacerda@uft.edu.br
- Regime de Contratação: Dedicção Exclusiva UFT
- Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8510008398783626>
- Experiências Acadêmicas e Profissionais

Professor Adjunto do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre e Graduado em Relações Internacionais pela UEPB. Especialista em Direito Internacional pela Universidade Estácio de Sá. Também é graduado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi Professor Substituto do Curso de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) (agosto de 2014 a junho de 2016). Foi coordenador da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UEPB (2015-2016). Foi monitor bolsista do componente curricular Métodos Quantitativos e Estatística. É membro fundador da simulação de organizações internacionais da UEPB, o Modelo Universitário de Diplomacia (MUNDI), durante os anos 2009 a 2011, bem como foi extensionista do Projeto de Extensão dessa simulação. É membro fundador da simulação de organismos internacionais jurídicos da UFPB e exerceu funções técnicas para a I Simulação Internacional de Justiça (SIJ) (2011-2012). É membro fundador e foi Diretor Executivo da Academia Nacional de Estudos Transnacionais (ANET) em 2013, que tem enfoque no estudo das Relações Internacionais e do Direito Internacional. Foi monitor voluntário da Escola Civitas de formação política e social para jovens de João Pessoa, em 2013 e 2014. Estuda principalmente temáticas de Teoria das Relações Internacionais, Organizações Internacionais, Burocracias Internacionais, Meio Ambiente e Direito Internacional.

Coordenador Adjunto:

- Professor Doutor Fernando José Ludwig
- Telefone: 63 999 446923

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



- Email: fernandoludwig@uft.edu.br
- Regime de Contratação: Dedicação Exclusiva UFT
- Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8207931037785028>
- Experiências Acadêmicas e Profissionais

Professor Adjunto do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pós-doutorando em Ciências Militares na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), no projeto "Defesa, Fronteiras e Migrações: estudos sobre ajuda humanitária e segurança integrada" (PROCAD/DEFESA), bolsa CAPES número 88887.643367/2021-00. Doutor (2015) em Relações Internacionais (Política Internacional e Resolução de Conflitos) pela Universidade de Coimbra / Centro de Estudos Sociais (CES); mestre (2008) em Relações Internacionais pela University of Kent; graduado (2007) em Relações Internacionais pela Universidade de Coimbra. Pesquisador voluntário do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (IDESF). Suas pesquisas e publicações relacionam-se essencialmente com Fronteiras, Segurança Internacional, Defesa, Teorias das Relações Internacionais, Integração Regional, América do Sul, União Europeia, Hegemonia, Conflitos Internacionais, e Construções Teóricas da Paz.

8. CARGA HORÁRIA DO CURSO

A carga horária total do curso de Pós-graduação em MBA em Comércio Exterior e Negociações Internacionais será de 360 horas. O total da carga horária de cada disciplina teórica é de 30 horas-aula para as disciplinas ministras à distância, sendo 14 (catorze) horas aulas síncronas e 16 (dezesesseis) horas assíncronas destinadas a atividades extraclasse. A disciplina presencial terá 14 (catorze) horas de aula presencial, 14 (catorze) horas de aula síncrona e 32 (trinta e duas) horas de aula em prática de extensão, o que totaliza 60 horas-aula.

DISCIPLINA	DISTÂNCIA			PRESENCIAL	
	CARGA-HORÁRIA TEÓRICA (aula síncrona)	CARGA-HORÁRIA TEÓRICA (aula assíncrona)	CARGA-HORÁRIA PRÁTICA	CARGA-HORÁRIA TEÓRICA (aula presencial)	CARGA-HORÁRIA PRÁTICA DE EXTENSÃO
Relações Internacionais, Comércio Exterior e o Impacto nos Negócios	14 h	16 h	-	-	-

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



Negociação Internacional e Internacionalização de Empresas	14 h	16 h	-	-	-
Empreendedorismo e Planejamento Estratégico	14 h	16 h	-	-	-
Economia e Finanças Internacionais	14 h	16 h	-	-	-
Sistemática de Exportação	14 h	16 h	-	-	-
Sistemática de Importação	14 h	16 h	-	-	-
Logística Internacional	14 h	16 h	-	-	-
Legislação Tributária e Direito Internacional	14 h	16 h	-	-	-
Tópicos Contemporâneos em Comércio Exterior	14 h	16 h	-	-	-
Metodologia Científica	14 h	16 h	-	-	-
Problemas/Projetos Integradores	14h	-	-	14h	32h
Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	-		
TOTAL	360 horas-aula				

9. PERÍODO E PERIODICIDADE

9.1 Período de Realização

Início: Abril/2022.

Término: setembro/2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



Número de meses: 18 meses

9.2 Periodicidade da oferta

O curso MBA em Gestão em Comércio Exterior e Negociações Internacionais terá um período total de execução de 12 a 18 meses, podendo ter abertura de turmas novas à medida que houver demanda.

9.3 Carga Horária por Turno

As aulas acontecerão mensalmente de acordo com o cronograma abaixo:

DIA DA SEMANA	HORÁRIO INICIAL	HORÁRIO FINAL	CARGA HORÁRIA
Sexta-feira	18:30 hs	22:30 hs	4 horas
Sábado	08:00 hs	12:00 hs	4 horas
Sábado	14:00 hs	20:00 hs	6 horas
ATIVIDADES ASSÍNCRONAS*			16 horas
TOTAL			30 horas

Cada disciplina será ministrada em módulo organizado na sexta – feira, à noite; no sábado, manhã e tarde. A disciplina Problemas/Projetos Integradores contará com uma semana presencial (14h) e uma síncrona (14h), com a mesma disposição de horários e, em conjunto com as 32 horas de extensão realizadas em empresas e instituições que atuam ou buscam atuar no Comércio Exterior, totaliza 60 horas.

9.4 Cronograma do Curso

	PROFESSORES	Data	MÓDULO A SER MINISTRADO	CH
	Julio Cesar Farias Zilli	31 de março de 2023	Palestra inaugural: a definir	-
	Jan Marcel de Almeida Freitas Lacerda	14 e 15 de abril de 2023	Relações Internacionais, Comércio Exterior e o Impacto nos Negócios	30
	Lia de Azevedo Almeida	12 e 13 de maio de	Negociação Internacional e Internacionalização de Empresas	30

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



		2023		
	Carlos José de Assis Junior	16 e 17 de junho de 2023	Empreendedorismo e Planejamento Estratégico	30
	Italo Sposito Beltrão	07 e 08 de julho de 2023	Economia e Finanças Internacionais	30
	Gustavo Paschoal Teixeira de Castro Oliveira	18 e 19 de agosto de 2023	Legislação Tributária e Direito Internacional	30
]Renan Lucas Ferraz	15 e 16 de setembro de 2023	Sistemática de Exportação	30
	Letícia Britto dos Santos	20 e 21 de outubro de 2023	Sistemática de Importação	30
	Marcela Zia	10 e 11 de novembro de 2023	Logística Internacional	30
	Márcia Cristina Silva Paixão	08 e 09 de dezembro de 2023	Tópicos Contemporâneos em Comércio Exterior	30
	Fernando José Ludwig	26 e 27 de janeiro de 2024	Metodologia Científica	30
	Jan Marcel de Almeida Freitas Lacerda e Julio Cesar Farias Zilli	02 e 03 de fevereiro de 2024 e 23 e 24 fevereiro de 2024	Problemas/Projetos Integradores	60
		-	Trabalho de Conclusão de Curso	-
			Total	360

Obs.: As datas das disciplinas poderão ser alteradas de acordo com a necessidade da coordenação, em comum acordo com os professores e alunos do curso.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

10.1 DISCIPLINA: RELAÇÕES INTERNACIONAIS, COMÉRCIO EXTERIOR E O IMPACTO NOS NEGÓCIOS

Professor: Jan Marcel Lacerda
Carga horária: 30 horas/aula



EMENTA

Conceitos básicos, histórico e teorias das Relações Internacionais. Atores das relações internacionais: Estados, organismos internacionais, ONGs e empresas transnacionais. Regime internacional de comércio. Integração econômica. A produção do século XXI. Novas características dos acordos em negociação no século XXI e seu impacto sobre os negócios. As políticas de exportação e importação do Brasil e os efeitos sobre as empresas brasileiras.

OBJETIVO

Compreender o campo de estudos das Relações Internacionais;
Identificar elementos fundamentais sobre o sistema internacional;
Estudar integração regional e a função interna e externa.

METODOLOGIA

A disciplina deve se desenrolar de forma essencialmente participativa, com momentos de aula expositiva para sistematizar e encaminhar os temas. Serão realizadas:

- ✓ Exposições dialogadas, com utilização de recursos multimídia;
- ✓ Trabalhos individuais e em grupos, sob orientação do professor;
- ✓ Apresentação de seminários em sala de aula;
- ✓ Análise e discussão de textos específicos e decisões judiciais selecionadas.

BIBLIOGRAFIA

DIAS, R; RODRIGUES, W. **Comércio Exterior: Teoria e Gestão**. Atlas, 2008.
FARO, Fátima; FARO, Ricardo. Curso de comércio exterior: visão e experiência brasileira. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
JACKSON, Robert; SORENSEN, Georg. **Introdução às Relações Internacionais**. tradução Bárbara Duarte, Carlos Alberto Medeiros; revisão técnica Arthur Ituassu. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
MANZUR, Tânia Maria Pechir Gomes. **Negociações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2014.
MINGST, K. A. Princípios de relações internacionais. 6. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
ROSSI, George B. "Gestão de Negócios Internacionais". IN: RACY, Joaquim Carlos (Org). **Introdução à Gestão de Negócios Internacionais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.



INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Professor(a): Lia de Azevedo Almeida

Carga horária: 30 horas/aula

EMENTA

O processo de globalização e o papel do empresário em um mundo global. Competências profissionais de um negociador internacional de sucesso. Princípios e estratégias de planejamento, preparação e implementação de um acordo internacional. Barreiras e desafios na execução de um acordo internacional. Abordagens da negociação integrativa e distributiva a dinâmica das negociações internacionais. Análise de casos de negociação. A internacionalização de empresas e o papel da diplomacia corporativa (cases e simulações). A empresa no cenário internacional. Estratégias de internacionalização de empresas. Diplomacia corporativa e gestão de negócios internacionais.

OBJETIVO

Os desafios e técnicas de negociação no contexto dos negócios internacionais globalizado;

Identificar, relacionar e reconhecer os principais fatores motivadores e os benefícios básicos da internacionalização de empresas;

Praticar os conceitos na discussão de um caso.

METODOLOGIA

A disciplina deve se desenrolar de forma essencialmente participativa, com momentos de aula expositiva para sistematizar e encaminhar os temas. Serão realizadas:

- ✓ Exposições dialogadas, com utilização de recursos multimídia;
- ✓ Trabalhos individuais e em grupos, sob orientação do professor;
- ✓ Apresentação de seminários em sala de aula;
- ✓ Análise e discussão de textos específicos e decisões judiciais selecionadas.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, A. (Org.) Internacionalização de Empresas Brasileiras - Perspectivas e Riscos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ANDRADE, Rui Otávio B. de; ALYRIO, Rovigati Danilo; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. Princípios de Negociação – Ferramentas e Gestão. São Paulo: Atlas, 2007.



COSTA, Armando João Dalla. Internacionalização de empresas brasileiras: teoria e experiências. Curitiba: Juruá, 2011.

FERREIRA, Gonzaga. Negociação: como usar a inteligência e a racionalidade. São Paulo: Atlas, 2008.

QUINTEROS, Marcela Cristina; MOREIRA, Luiz Felipe V; SILVA, André Luiz Reis da. As Relações Internacionais da América Latina. Relações Internacionais. Vozes, 2010.

CAVUSGIL, S T; KNIGHT, G e RIESENBERG, J. R. Negócios Internacionais: estratégias: Gestão e novas realidades. Pearson, 2009.

HARVARD BUSINESS. Essentials Guide to Negotiation. Harvard Business School Press, 2003.

HEMAIS, Carlos A. (org.). O desafio dos mercados externos: teoria e prática na internacionalização da firma. Rio de Janeiro: Mauad, 2004. p. 17-39.

HIRATA, Ricardo H. Estilos de Negociação: As oito competências vencedoras. São Paulo: Saraiva, 2007.

LEWICKI, Roy. Essentials of Negotiation. McGraw-Hill, 2010.

LUDOVICO, Nelson. Como Preparar Uma Empresa Para Comércio Exterior. Saraiva, 2009.

MARTINELLI, D P.; VENTURA, C A.A.; MACHADO, J R. Negociação Internacional. São Paulo: Atlas, 2004.

MELLO, José C. Martins F. de. Negociação baseada em estratégia. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MENEZES, Fabiano L. de. As Interrelações entre os Atores Internacionais. Editorama, 2010.

RODRIGUES, Thiago. Guerra e Política nas Relações Internacionais. EDUC, 2010.

OLIVEIRA Jr., Moacir M. (org.). Multinacionais brasileiras: internacionalização, inovação e estratégia global. Porto Alegre: Bookman, 2010. p. 277-294

10.3 DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Professor: Carlos José de Assis Junior

Carga horária: 30 horas/aula

EMENTA

Introdução ao planejamento. Conceitos, características, níveis de decisão em planejamento corporativo. Tipos de planos de empreendedorismo: estratégico, tático e operacional. Políticas organizacionais. Relações da empresa com os cenários ambientes. Análise ambiental: pontos fortes e fracos. Recursos empresariais. Ameaças e oportunidades. Grupos estratégicos. Alianças estratégicas.

OBJETIVO

Compreender os conceitos básicos e os tipos de planejamento para o empreendedor;
Conhecer processos, metodologias e ferramentas de diagnóstico, formulação, implementação, controle e avaliação de estratégias.

METODOLOGIA

A disciplina deve se desenrolar de forma essencialmente participativa, com momentos de aula expositiva para sistematizar e encaminhar os temas. Serão realizadas:



- ✓ Exposições dialogadas, com utilização de recursos multimídia;
- ✓ Trabalhos individuais e em grupos, sob orientação do professor;
- ✓ Apresentação de seminários em sala de aula;
- ✓ Análise e discussão de textos específicos e decisões judiciais selecionadas.

BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para a análise da indústria e da concorrência. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia Empresarial & Vantagem Competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. São Paulo: Atlas, 2012.

MINTZBERG, Henry. AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PORTER, Michael. Competição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2009.

10.4 DISCIPLINA: ECONOMIA E FINANÇAS INTERNACIONAIS

Professor: Ítalo Sposito Beltrão
Carga horária: 30 horas/aula

EMENTA

Economia internacional pós Segunda Guerra Mundial. Balanço de pagamentos, determinação da taxa de câmbio, coordenação da política internacional e mercado de capitais internacional. Produtividade da mão de obra e as vantagens comparativas, recursos e comércio. Empresas na economia global. Economia política da política comercial e política comercial nos países em desenvolvimento. Finanças Internacionais. Políticas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros. História dos sistemas monetários internacionais. Globalização financeira e mundialização do capital. Organismos financeiros internacionais. As crises financeiras internacionais.

OBJETIVO

Compreender traços gerais do funcionamento da economia internacional. Saber aplicar os princípios, ferramentas e modelos estudados para problemas econômicos.

Desenvolver mecanismos para analisar as crises financeiras internacionais, relacionando processos históricos com o surgimento de desequilíbrios financeiros e eclosão de



crises.

Relacionar políticas macroeconômicas com políticas comerciais, taxas de câmbio e de juros.

METODOLOGIA

Exposição com componentes básicos do conteúdo da temática do encontro.
Redação de resenhas sobre textos obrigatórios como forma de preparação para a aula.
Desenvolvimento de exercícios para fixar o conteúdo discutido nas aulas.

- ✓ Exposições dialogadas, com utilização de recursos multimídia;
- ✓ Trabalhos individuais e em grupos, sob orientação do professor;
- ✓ Apresentação de seminários em sala de aula;

BIBLIOGRAFIA

ALT, J. E. et al. The Political Economy of International Trade: Enduring Puzzles and an Agenda for Inquiry. **Comparative Political Studies**, v. 29, n. 6, p. 689–717, dez. 1996.

BROZ, J. L.; FRIEDEN, J. A. The Political Economy of International Monetary Relations. **Annual Review of Political Science**, v. 4, n. 1, p. 317–343, jun. 2001.

DREZNER, D. W. The System Worked: Global Economic Governance during the Great Recession. **World Politics**, v. 66, n. 1, p. 123–164, jan. 2014.

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MCKINNON, R. I. The Rules of the Game: International Money in Historical Perspective. **Journal of Economic Literature**, v. 31, n. 1, p. 1–44, 1993.

MILNER, H. V. The Political Economy of International Trade. **Annual Review of Political Science**, v. 2, n. 1, p. 91–114, jun. 1999.

OBSTFELD, M.; TAYLOR, A. M. International Monetary Relations: Taking Finance Seriously. **Journal of Economic Perspectives**, v. 31, n. 3, p. 3–28, ago. 2017.

PRASAD, E. S.; RAJAN, R. G. A Pragmatic Approach to Capital Account Liberalization. **Journal of Economic Perspectives**, v. 22, n. 3, p. 149–172, jul. 2008.

TERRA, C. **Finanças Internacionais - Macroeconomia Aberta: Teoria, Aplicações e Políticas**. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2013.

10.5 DISCIPLINA: SISTEMÁTICA DE EXPORTAÇÃO

Professor: Renan Lucas Ferraz

Carga horária: 30 horas/aula

EMENTA

Termos usuais na exportação; o planejamento para o comércio exterior e rotinas



administrativas básicas de exportação de mercadorias. Avaliação da Capacidade Exportadora. Canais de Comercialização Externa. Normas Administrativas das Exportações. Siscomex Exportação. Documentação na Exportação. Incentivos Fiscais e Financeiros. Formação de Preços para a Exportação. Planejamento da Exportação.

OBJETIVOS

Exportação: Visão Geral
Tratamento Administrativo
SISCOMEX Exportação
Classificação de Mercadorias
Regimes Especiais
Aprendendo a Exportar

METODOLOGIA

A disciplina deve se desenrolar de forma essencialmente participativa, com momentos de aula expositiva para sistematizar e encaminhar os temas. Serão realizadas:

- ✓ Exposições dialogadas, com utilização de recursos multimídia;
- ✓ Trabalhos individuais e em grupos, sob orientação do professor;
- ✓ Apresentação de seminários em sala de aula;
- ✓ Análise e discussão de textos específicos e decisões judiciais selecionadas.

BIBLIOGRAFIA

ASHIKAGA, Carlos Eduardo Garcia. Análise da tributação: na importação e na exportação. 2. ed. atual. e ampl São Paulo: Aduaneiras, 2005.
LUNARDI, Angelo Luiz. Incoterms 2000: condições internacionais de compra e venda. 2.ed São Paulo: Aduaneiras, 2001.
BALDOMIR SOSA, Roosevelt. A aduana e o comércio exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
BIZELLI, João dos Santos. Classificação fiscal de mercadorias. São Paulo: Aduaneiras, 2003.
DEL CARPIO, Romulo Francisco Vera. Carta de crédito e UCP 500 (comentada). 3 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
KEEDI, Samir. ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas. 4. ed São Paulo: Aduaneiras, 2011.
MALUF, Sâmia Nagib. Administrando o comércio exterior do Brasil. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

10.6 DISCIPLINA: SISTEMÁTICA DE IMPORTAÇÃO

Professor: Letícia Britto dos Santos
Carga horária: 30 horas/aula



EMENTA

Importação, comercialização, classificação e modalidades de pagamento. Processos Administrativos (documentos); Regimes; Custos e Despacho Aduaneiro na Importação. Classificação das Importações. Normas Administrativas das Importações. Siscomex Importação. Documentação na Importação. Tratamento Tributário na Importação. Avaliação dos custos na importação. Planejamento na Importação.

OBJETIVO

Capacitar sobre as rotinas e os procedimentos administrativos de importação, segundo a legislação brasileira vigente.

Importação: Visão Geral

SISCOMEX Importação

Regimes Especiais

Aprendendo a Importar

METODOLOGIA

A disciplina deve se desenrolar de forma essencialmente participativa, com momentos de aula expositiva para sistematizar e encaminhar os temas. Serão realizadas: Exposições dialogadas, com utilização de recursos multimídia; Trabalhos individuais e em grupos, sob orientação do professor; Apresentação de seminários em sala de aula; Análise e discussão de textos específicos e decisões judiciais selecionadas.

BIBLIOGRAFIA

ASHIKAGA, Carlos Eduardo Garcia. Análise da tributação: na importação e na exportação. 2. ed. atual. e ampl São Paulo: Aduaneiras, 2005.

CAPARROZ, R. Comércio internacional esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIZELLI, João dos Santos; BARBOSA, Ricardo. Noções básicas de importação. 9 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002.

SOUZA, C. L. GONÇALVES de. Roteiro Prático de Exportação e Importação. 2. ed. Brasil: Lider, 2008.

VIEIRA, A. Importação: práticas, rotinas e procedimentos. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

10.7 DISCIPLINA: LOGÍSTICA INTERNACIONAL

Professor: Marcela Zia

Carga horária: 30 horas/aula

EMENTA

Introdução à Logística e logística integrada. Instalações, manutenção de

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



equipamentos, higiene e segurança, impacto ambiental. Planejamento das operações. Informatização das técnicas de Logística Integrada. Gerência de suprimentos. Rede logística. Sistema e subsistemas logísticos e de armazéns: técnicas e equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais. Armazenagem e distribuição física. Embalagem, unitização: paletização e containerização. Estocagem e distribuição de peças de reposição. Aplicações industriais. Incoterms. Draw-back. Logística Reversa e Internacional. Transporte Nacional e Internacional.

OBJETIVO

Explicar a gestão da cadeia de suprimentos, assim como a infraestrutura da logística e o transporte sob o viés internacional;

Comentar os fatores envolvidos nas transações em mercados estrangeiros e nos contratos internacionais;

Indicar os termos de comércio, os documentos comerciais internacionais e o funcionamento do seguro internacional;

Demonstrar os impostos, barreiras e processo do desembaraço alfandegário

METODOLOGIA

A disciplina deve se desenrolar de forma essencialmente participativa, com momentos de aula expositiva para sistematizar e encaminhar os temas. Serão realizadas:

Exposições dialogadas, com utilização de recursos multimídia;

Trabalhos individuais e em grupos, sob orientação do professor;

Apresentação de seminários em sala de aula;

Análise e discussão de textos específicos e decisões judiciais selecionadas.

BIBLIOGRAFIA

BERTAGLIA, PAULO ROBERTO. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003.

CAVANHA FILHO, ARMANDO OSCAR. Logística: novos modelos. Rio de Janeiro:

BALLOU, RONALDO H. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.

CAIXETA FILHO, JOSÉ VICENTE. Gestão de logística para transporte de cargas. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

KEEDI, SAMIR. Transportes e Seguros no Comércio Exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

10.8 DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E DIREITO INTERNACIONAL

Professor: Gustavo Paschoal Teixeira de Castro Oliveira.

Carga horária: 30 horas/aula



EMENTA

A prevalência dos tratados internacionais em matéria tributária. Regime jurídico dos tratados internacionais em matéria tributária no Brasil. Tratado-norma e tratado-contrato. Conceito de tributo. Elementos da obrigação tributária. Classificação dos tributos e sua repartição entre os entes federativos brasileiros. Competência tributária. Legislação tributária e aduaneira nacional. Obrigações e contratos internacionais. Estatuto das pessoas jurídicas. Capital estrangeiro. Direito Internacional Tributário. Interações dos sistemas tributários nacionais. Múltipla tributação e evasão fiscal internacional. Mercosul. Acordos de integração econômica regional. Offshore companies.

OBJETIVO

Proporcionar conhecimentos globais sobre o ordenamento jurídico brasileiro, especialmente no que se refere ao Direito Tributário Internacional.

Possibilitar compreensão e posicionamento crítico-reflexivo-operacional, face à realidade do Sistema Tributário Nacional.

Interpretação e aplicação do Direito.

Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.

METODOLOGIA

A disciplina deve se desenrolar de forma essencialmente participativa, com momentos de aula expositiva para sistematizar e encaminhar os temas. Serão realizadas:

Exposições dialogadas, com utilização de recursos multimídia;

Trabalhos individuais e em grupos, sob orientação do professor;

Apresentação de seminários em sala de aula;

Análise e discussão de textos específicos e decisões judiciais selecionadas.

BIBLIOGRAFIA

ACCIOLY, Hildebrando. SILVA, G. E. do Nascimento e. CASELLA, Paulo Borba. **Manual de Direito Internacional Público**. 24ª ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

AMARAL JUNIOR, Alberto do. **OMC e o comércio internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

BARBOSA, Denis Borges. **Tratado de Propriedade Intelectual**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017. 4 Tomos.

BASSO, Maristela. **Curso de Direito Internacional Privado**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CASELLA, Paulo Borba. **Direito Internacional Tributário Brasileiro**. São Paulo : LTr, 2008.

CAPARROZ, Roberto. **Comércio Internacional e Legislação Aduaneira Esquematizado**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

KINCHECKI, Cristiano. **Direito tributário internacional: os tratados de direito tributário e a ordem jurídica nacional**. Florianópolis: Conceito Editorial, 2010.

LIMA, Maria Lucia L.M.; ROSENBERG, Barbara (coordenadores). **O Brasil e o contencioso na**



OMC. Série GV Law. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAGNOLI, Demétrio; SERAPIÃO JR., Carlos **Comércio exterior e negociações internacionais**: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2012.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. **Curso de Direito Internacional Privado**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. **Curso de Direito Internacional Público**. 12ª ed. São Paulo: Forense, 2019.

10.9 DISCIPLINA: TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM COMÉRCIO EXTERIOR

Professor: Márcia Cristina Silva Paixão

Carga horária: 30 horas/aula

EMENTA

Esta disciplina visa abordar uma variedade de cases e estudos de casos contemporâneos em Comércio Exterior.

OBJETIVO

- ✓ Abordar temas atuais do Comércio Exterior;
- ✓ Examinar a política brasileira de Comércio Exterior e suas implicações.

METODOLOGIA

A disciplina deve se desenrolar de forma essencialmente participativa, com momentos de aula expositiva para sistematizar e encaminhar os temas. Serão realizadas:

- Exposições dialogadas, com utilização de recursos multimídia;
- Trabalhos individuais e em grupos, sob orientação do professor;
- Apresentação de seminários em sala de aula;
- Análise e discussão de textos específicos e decisões judiciais selecionadas.

BIBLIOGRAFIA

SINA, Amália. Marketing Global - Soluções Estratégicas para o Mercado Brasileiro. Saraiva, 2008.

CAVUSGIL, S.Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, R. John. Negócios Internacionais - estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DIAS, R; RODRIGUES, W. **Comércio Exterior**: Teoria e Gestão. Atlas, 2008.

FARO, Fátima; FARO, Ricardo. **Curso de comércio exterior**: visão e experiência brasileira. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MANZUR, Tânia Maria Pechir Gomes. **Negociações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2014.

RACY, Joaquim Carlos (Org). **Introdução à Gestão de Negócios Internacionais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.



VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
SOUZA, C. L. GONÇALVES de. Roteiro Prático de Exportação e Importação . 2. ed. Brasil: Lider, 2008.
VIEIRA, A. Importação: práticas, rotinas e procedimentos. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

10.10 DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Professor: Fernando José Ludwig

Carga horária: 30 horas/aula

EMENTA

Propiciar aos discentes uma iniciação em métodos e técnicas da pesquisa acadêmica, promovendo e estimulando a formação e desenvolvimento de uma visão crítica sobre a prática de pesquisa e instrumentalizando os mesmos nos diferentes tipos de pesquisa e suas respectivas abordagens. Ao final do curso, o aluno deverá estar apto a produzir um projeto de pesquisa, bem como ter domínio de técnicas de produção e confecção de diferentes modalidades de textos científicos.

OBJETIVO

✓ Facultar ao discente a capacidade de elaboração do TCC e ou Artigo do curso.

METODOLOGIA

A disciplina deve se desenrolar de forma essencialmente participativa, com momentos de aula expositiva para sistematizar e encaminhar os temas. Serão realizadas: Exposições dialogadas, com utilização de recursos multimídia; Trabalhos individuais e em grupos, sob orientação do professor; Apresentação de seminários em sala de aula;

BIBLIOGRAFIA

BOOTH, Wayne C.; WILLIAMS, J. Mark G.; COLOMB, Gregory G. A arte da pesquisa. 3. ed. São Paulo: Martins Editora, 2005.
CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.
GOLDENBERG, Miriam. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2009.
ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e as suas regras. São Paulo: Loyola, 2000.
CASTRO, Cláudio de Moura. A Prática da Pesquisa. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.
DEMO, Pedro. Pesquisa – princípio científico e educativo. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008.
RICHARDSON, R.J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. SP: Atlas, 1998.



10.11 DISCIPLINA: PROJETOS/PROBLEMAS INTEGRADORES

Professor: Jan Marcel Lacerda e Julio Zilli

Carga horária: 60 horas/aula – 12h presenciais, 12h síncronas e 32h de prática de extensão.

EMENTA

Identificação de causas, elaboração de hipóteses e propostas de soluções para problemas práticos relacionados de forma interdisciplinar com os seguintes componentes curriculares: Relações Internacionais, Comércio Exterior e o Impacto nos Negócios; Negociação Internacional e Internacionalização de Empresas; Empreendedorismo e Planejamento Estratégico; Economia e Finanças Internacionais; Sistemática de Exportação; Sistemática de Importação; Logística Internacional; Legislação Tributária e Direito Internacional; e Tópicos Contemporâneos em Comércio Exterior.

OBJETIVO

- ✓ Integrar as temáticas pertinentes à teoria a à prática do Comércio Exterior;
- ✓ Proporcionar a inserção e/ou aprimoramento das visões de planejamento estratégico em Comércio Exterior para empresas e instituições.

METODOLOGIA

A disciplina deve se desenrolar de forma essencialmente participativa, com momentos de aula expositiva para sistematizar e encaminhar os temas. Serão realizadas: Exposições dialogadas, com utilização de recursos multimídia; Trabalhos individuais e em grupos, sob orientação dos professores; Apresentação de seminários em sala de aula; Análise e discussão de casos específicos de empresas e instituições e suas ações no Comércio Exterior; e, sobretudo, como prática de extensão em benefício à comunidade, a disciplina buscará auxiliar empresas e instituições a se planejar ou ainda aprimorar suas estratégias para o Comércio Exterior.

BIBLIOGRAFIA

Aquelas sugeridas nos componentes curriculares citados na ementa.

11. CORPO DOCENTE

	PROFESSORES	TITULAÇÃO	LOCUS	CH
1.	Jan Marcel Lacerda	Doutor	UFT Campus Porto Nacional	60

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



2.	Fernando José Ludwig	Doutor	UFT Campus Porto Nacional	30
3.	Ítalo Sposito Beltrão	Doutor	UFT Campus Porto Nacional	30
4.	Lia de Azevedo Almeida	Doutor	UFT Campus Palmas	30
5.	Gustavo Paschoal Teixeira de Castro Oliveira	Doutor	UFT Campus Palmas	30
6.	Márcia Cristina Silva Paixão	Doutora	UFPB	30
7.	Letícia Britto dos Santos	Doutora	Professora Externa	30
8.	Renan Lucas Ferraz	Mestre	Professor Externo	30
9.	Carlos José de Assis Junior	Especialista	Professor Externo	30
10.	Marcela Zia	Especialista	Professora Externa	30
11.	Julio Cesar Farias Zilli	Doutor	Professor Externo	30
12.	TCC	-		-
Total de Carga horária				360

11.1 DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE

a) Informações gerais:

- Nº total de docentes que ministrarão o curso: 11 (dez);
- Nº docentes pertencentes ao quadro da UFT: 05 (cinco);
- Nº docentes externos: 06 (cinco).

b) Titulação:

- Especialistas: 02 (dois)
- Mestres: 01 (mestre)
- Nº de doutores: 08 (sete)

12 CURRÍCULO LATTES DO CORPO DOCENTE

Docente: Jan Marcel de Almeida Freitas Lacerda

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8510008398783626>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



Professor Adjunto do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre e Graduado em Relações Internacionais pela UEPB. Especialista em Direito Internacional pela Universidade Estácio de Sá. Também é graduado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi Professor Substituto do Curso de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) (agosto de 2014 a junho de 2016). Foi coordenador da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UEPB (2015-2016). Foi monitor bolsista do componente curricular Métodos Quantitativos e Estatística. É membro fundador da simulação de organizações internacionais da UEPB, o Modelo Universitário de Diplomacia (MUNDI), durante os anos 2009 a 2011, bem como foi extensionista do Projeto de Extensão dessa simulação. É membro fundador da simulação de organismos internacionais jurídicos da UFPB e exerceu funções técnicas para a I Simulação Internacional de Justiça (SIJ) (2011-2012). É membro fundador e foi Diretor Executivo da Academia Nacional de Estudos Transnacionais (ANET) em 2013, que tem enfoque no estudo das Relações Internacionais e do Direito Internacional. Foi monitor voluntário da Escola Civitas de formação política e social para jovens de João Pessoa, em 2013 e 2014. Estuda principalmente temáticas de Teoria das Relações Internacionais, Organizações Internacionais, Burocracias Internacionais, Meio Ambiente e Direito Internacional.

Docente: Fernando José Ludwig

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8207931037785028>

Professor Adjunto do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pós-doutorando em Ciências Militares na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), no projeto "Defesa, Fronteiras e Migrações: estudos sobre ajuda humanitária e segurança integrada" (PROCAD/DEFESA), bolsa CAPES número 88887.643367/2021-00. Doutor (2015) em Relações Internacionais (Política Internacional e Resolução de Conflitos) pela Universidade de Coimbra / Centro de Estudos Sociais (CES); mestre (2008) em Relações Internacionais pela University of Kent; graduado (2007) em Relações Internacionais pela Universidade de Coimbra. Pesquisador voluntário do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (IDESF). Suas pesquisas e publicações relacionam-se essencialmente com Fronteiras, Segurança Internacional, Defesa, Teorias das Relações Internacionais, Integração Regional, América do Sul, União Europeia, Hegemonia, Conflitos Internacionais, e Construções Teóricas da Paz.

Ítalo Beltrão Sposito

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8383445849160533>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



Professor Adjunto na Universidade Federal do Tocantins (UFT) no Bacharelado em Relações Internacionais, Campus de Porto Nacional (Regime de Dedicação Exclusiva - 40h). Pesquisador do Núcleo de Estudos e Análises Internacionais (NEAI-IPPRI/Unesp). Professor visitante durante estágio de pós-doutorado no Programa de Estudos Internacionais da Facultad de Ciencias Sociales da Universidad de la Republica (UdelaR) (2019-2020). Doutor em Relações Internacionais no Instituto de Relações Internacionais (IRI) da Universidade de São Paulo (USP), bolsista FAPESP. Mestre em Relações Internacionais pelo Instituto de Relações Internacionais (IRI) da Universidade de São Paulo (USP), bolsista FAPESP. Especialista em Integração Latino-Americana pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista, Julio de Mesquita Filho (UNESP), Campus de Franca. Membro do Núcleo Docente Estruturante e Coordenador do Bacharelado em Relações Internacionais (UFT) e membro dos Conselho Diretor e de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFT, entre 2016 e 2018, assim como representante da Região Norte no Fórum de Coordenadores da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), 2017-2018. Atuei com mobilidade acadêmica internacional e projetos de internacionalização do ensino superior na Assessoria de Relações Exteriores da UNESP entre 2012 e 2015. Sou membro dos Conselhos Editoriais da Revista Diplomate e Editora IDESP e parecerista das Revista Conjuntura Austral. Pesquiso nas seguintes áreas, subáreas e temáticas: Relações Internacionais e Ciência Política; Análise de Política Externa, Política Externa Comparada, Metodologias de pesquisa; América Latina e Caribe.

Docente: Lia de Azevedo Almeida

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7835915125417077>

Professora Adjunta II, na Universidade Federal do Tocantins (UFT), atuando como docente no Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Desenvolvimento Regional, e no curso de graduação em Administração. Líder do Grupo de Pesquisa - Gestão e Avaliação de Políticas Públicas do CNPq e membro associada do Grupo de Pesquisa em Governo e Políticas Públicas (UnB/ CNPQ). Atua em pesquisas na área de políticas públicas e administração pública, atuando principalmente nos seguintes temas: análise de políticas públicas (ênfase nos modelos de policy making), análise das capacidades estatais de governos para a implementação de políticas públicas, avaliação de programas/políticas governamentais com ênfase ao estudo de caso de políticas ambientais. Os resultados de suas pesquisas foram publicadas em revistas renomadas nacionais e internacionais de sua área de atuação, como: a Environmental Science and Policy (ELSEVIER), Cadernos EBAPE.BR (FGV) e Revista de Administração Pública (FGV), entre outras. Atua como revisora de vários periódicos de sua área de pesquisa, bem como parecerista de trabalhos em congressos nacionais (congressos da ANPAD e SBAP) e internacionais (IRSPM). Doutora em Administração pela UnB (Universidade de Brasília), na linha de Administração Pública e Políticas Públicas. Mestre em Desenvolvimento Regional pela UFT (Fundação Universidade Federal do

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



Tocantins) na linha de pesquisa de Políticas Públicas e Desenvolvimento (2012). Graduação em Relações Internacionais pela UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007). Mãe da Lígia desde 04/07/2019.

Docente: Gustavo Paschoal Teixeira de Castro Oliveira

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7410990226412683>

Doutor em Direito das Relações Internacionais pelo Centro Universitário de Brasília - UniCeub. Possui Mestrado em Direito - Constituição e Processo - pela Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP. Especialista em Direito Civil e Direito Processual Civil pela Universidade de Franca - UNIFRAN. Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC/GO. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Ética Profissional, Biodireito, Direito Ambiental, Direito Internacional e Direitos Humanos. Ministra aulas de graduação e de pós-graduação (lato e stricto sensu) e desenvolve atividades de pesquisa e extensão. Advogado.

Docente: Márcia Cristina Silva Paixão

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3038238196196014>

Professora Adjunta do Departamento de Economia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Economia pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre e Graduada em Economia pela UFPB. Com sua tese de doutorado sobre investimento estrangeiro direto no nordeste brasileiro, obteve a segunda colocação do Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional 2014, concedido pelo Ministério da Integração Nacional. Tem vários artigos publicados em revistas, anais e livros de eventos nacionais e internacionais da Economia e da Geografia. Atua no ensino, pesquisa e extensão. Desde 2015, é associada e colaboradora da SOBER ? Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. É registrada no Conselho Regional de Economia da Paraíba (Corecon-PB) desde 2008, sendo Conselheira da instituição no triênio 2019-2021, eleita vice-presidente em 2020 e reeleita em 2021. É sócia fundadora (2018-) do Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba e componente fundadora do Núcleo Multidisciplinar Celso Furtado CCSA/UFPB (2018-). No ensino na graduação, tem respondido pelas disciplinas Economia Internacional I e II, Finanças Corporativas, Economia Ambiental e Técnicas de Pesquisa em Economia (TPE). Já atuou nas disciplinas Projetos Técnico-Econômicos II (Projetos Públicos e Sociais), Economia de Empresas e Economia Brasileira I. Na pós-graduação, atuou em 2018 como professora da disciplina Metodologia Científica do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal (CEGPM), ofertado pelo Departamento de Economia da UFPB. Desde 2014, tem atuado como orientadora de TCCs do mesmo Curso de Especialização. Na pesquisa, atua nas áreas de Economia Internacional e Economia do Meio Ambiente, com ênfase

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



nos seguintes temas: comércio exterior, investimento estrangeiro direto, política comercial, integração regional; energias renováveis, resíduos sólidos, política ambiental, desenvolvimento sustentável. É líder criadora, em 2016, do GEMA/UFPB - Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia do Meio Ambiente. Desde 2014, é pesquisadora do CEEMA/UnB - Centro de Estudos em Economia, Meio Ambiente e Agricultura. Nos períodos 2016-2017 e 2018-2019, com apoio financeiro do PIBIC/UFPB, realizou pesquisas voltadas para o investimento estrangeiro direto em estados nordestinos e a produção sucroenergética paraibana. Na extensão, refletindo sua área de atuação por 14 anos no setor privado, é líder criadora do Probex COMEX UFPB, projeto de extensão acadêmica pioneiro do estado da Paraíba na área de Comércio Exterior. Realizado desde 2017, o Projeto tem por objetivo geral fomentar a cultura exportadora no estado da Paraíba, tendo o diferencial de contar com empresas e profissionais locais especialistas na área como parceiros externos, além de uma equipe de alunos de graduação selecionados estrategicamente de cursos correlatos: Economia, Relações Internacionais, Administração, Contabilidade e Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA). Em 2015-2016, colaborou com dois projetos enfocando as dimensões socioeconômica, ambiental e institucional do desenvolvimento sustentável na gestão pública de municípios paraibanos, além das condições da inserção da mulher no mercado de trabalho nacional e paraibano. É membro do Conselho Fiscal da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER) no período jul.2020-jun.2022. No período 2016-2020, atuou como componente da Comissão Científica do seu Congresso Nacional e, em 2015, foi organizadora da 53a edição do mesmo Congresso. Também tem colaborado, desde 2017, como coordenadora de GTs do Congresso Nacional de Educação Ambiental (CNEA) e do Congresso Internacional ?A Conferência da Terra?, ambos da Geografia.

Docente: Letícia Britto dos Santos

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8456857686916832>

Professora da Universidade Federal do Pampas (Campus Santana do Livramento). Doutora (2018), Mestre (2013) e Bacharel (2011) em Relações Internacionais (RI) pela PUC Minas. Realizou doutorado sanduíche na University of Queensland (2016) e graduação sanduíche na PUC Chile (2009). Atuou como consultora da UNESCO (2020). Foi Professora substituta de RI da PUC Minas - Poços de Caldas (2021) e na Universidade Federal de Goiás (UFG) (2017-2019), onde é Pesquisadora Associada do Núcleo de Estudos Globais (NEG). Desenvolve pesquisas (2011 - atual) sobre Segurança Internacional Ambiental e Mudanças Climáticas Globais - que já foram financiadas pelo CNPq e FAPEMIG com equipe da PUC Minas em Belo Horizonte - onde faz parte do Grupo de Instituições Internacionais e Segurança, foi professora auxiliar, assistente e ministrou cursos de curta duração (2011 - 2019). Participou como Membro da ONG - Climate Frontlines na Austrália (2016). Trabalhou no Governo do Estado de Minas Gerais (2013-2014). Atuou na Rio + 20 com o staff das Nações Unidas (ONU) (2012). Realizou Senior and

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



English Studies (2005) na Nova Zelândia. Possui o Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE) pelo Instituto Cervantes (2009) e de Língua Italiana pela Fundação Torino (2014). Contato: letiicia@gmail.com.

Docente: Renan Lucas Ferraz

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5581797436206520>

Mestre (com distinção) em Administração de Empresas, com ênfase em Operações Internacionais, pela FGV-EAESP e ganhador do prêmio de Melhor Dissertação pelo FGV Pesquisa. Possui Especialização Lato Sensu em Comércio Internacional pela FIA/USP e Graduação em Relações Internacionais pela UNESP, com parte do curso realizado na Universidade do Minho, em Portugal. Também possui Graduação em Curso (trancada) em Ciências Contábeis pela USP. Apresenta interesse nas seguintes áreas: Operações Internacionais, Internacionalização de Empresas, Manufatura Internacional e Cadeias Globais de Valor.

Docente: Carlos José de Assis Junior

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5965537829338296>

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba (1998). Especialização em Políticas Públicas para Micro e Pequenas Empresas - MPes pela UNICAMP (2010). Mestrando em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins - UFT (2020). Atualmente exerce atividades em cargo de confiança na Sexta Relatoria, como Assessor Especial de Gabinete de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins - TCE. Participa como Membro Efetivo pelo TCE do (a): Grupo de Trabalho para desenvolvimento do Novo Sistema de Controle Interno e Gerenciamento de Aquisições - SCIGA; Grupo de Trabalho do Programa Compliance e Integridade; Comissão de crise do novo Coronavírus; Covid; Comitê de Gestão Estratégica; Comitê de Garantia de Qualidade das Auditorias do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins - CGQA; Comissão de Plano Estratégico do Município de Pedro Afonso, Ciclo 2018-2022; Comissão de Elaboração de Parecer Prévio das contas prestadas pelo Governador do Estado; e, Comissão de Elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão. Membro do Conselho Deliberativo da APA Lago de Palmas, desde 2012. Atua ainda, como docente em curso de especialização no Instituto de Direito ao Setor Público - IDASP. Possui experiência como diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI e como Conselheiro Fiscal do Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Tocantins.

Docente: Marcela Zia

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0937239639024490>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



Possui pós-graduação em Gestão de Negócios Internacionais pelo MIB - Massachusetts Institute of Business / Abracomex e graduação em Relações Internacionais (Bacharelado). Foi aluna especial do programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da USP, onde iniciou uma pesquisa sobre Cultura nas Relações Internacionais. Desde 2015 é diretora e proprietária da MZ International Trade, empresa que oferece soluções ponta a ponta para projetos de internacionalização. Trabalhou como consultora de exportação para o PEIEX - Programa da Capacitação para Exportação da Apex-Brasil, por meio da Fundação Vanzolini - USP. Já trabalhou como gerente de projetos internacionais na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Rio de Janeiro e como assistente de comércio exterior em empresas multinacionais. No campo artístico, Marcela é formada como bailarina pela Escola da Ópera de Leipzig, na Alemanha, trabalhou durante 5 anos na Ópera de Berlim - Staatsoper Berlin, atuando em todos os espetáculos da companhia e em turnês por diversos países da Europa e Ásia. De volta ao Brasil, atuou como bailarina convidada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, como solista da São Paulo Companhia de Dança e integrou o Balé da Cidade de São Paulo. É Presidente da Sessão Piracicaba do Conselho Internacional de Dança - CID UNESCO e desenvolve projetos de intercâmbio cultural internacional.

Palestrante: Julio Cesar Farias Zilli

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6937747421196031>

Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2022), Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico (2015), MBA em Gestão Empresarial (2003), Especialização para o Magistério Superior (2007) pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e Graduado em Ciências Contábeis (1997) pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Coordenador do Programa de Qualificação para Exportação - PEIEX (Núcleo Operacional PEIEX Criciúma), convênio realizado entre Grupo de Pesquisa GENINT e a APEX BRASIL. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão e Estratégia em Negócios Internacionais - GENINT e professor colaborador dos Grupos de Pesquisa Engenharia da Integração e Governança Multinível do Conhecimento e da Aprendizagem Organizacional (UFSC) e do Grupo de Estudos Propriedade Intelectual em perspectiva interdisciplinar (UFRGS). Idealizador e coordenador do Programa de Imersão Empresarial (PRIME), PRIME Class, PRIME Experience e do Programa Prata da Casa. Organização de livros, autor de capítulos de livros, artigos científicos, artigos completos e resumos publicados em anais de congressos/seminários/simpósios nacionais/internacionais. Participação em bancas de TCC, orientador de TCC em graduação e trabalhos finais de pós-graduação. Professor com experiência nos Cursos de Graduação em Administração e Comércio Exterior da UNESC envolvendo as disciplinas de Legislação Aduaneira, Logística Internacional, Transportes e Seguros Internacionais, Práticas Gerenciais de Exportação e Importação, Negociações Internacionais,



Introdução ao Comércio Exterior, Projeto de Pesquisa e Trabalho de Curso (TCC). Premiações envolvendo artigos destaques em workshops, congressos e Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC no curso de Comércio Exterior/UNESC. Orientador de Projetos de Pesquisa Iniciação Científica - PIC 170, PIBIC e PIBIC Junior/CNPQ/UNESC e Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC I e II nos Cursos de Administração, Comércio Exterior e Ciências Contábeis/UNESC. Na pós-graduação, idealizador e professor do MBA em Comércio Exterior e Negócios Internacionais/UNESC envolvendo as disciplinas de Internacionalização das Organizações, Gestão da Logística Internacional/Seguro de Carga e Operações de Comércio Exterior. Autor do livro "Do Sul Catarinense para o Mundo: Exportação de Práticas e Soluções Inovadoras". Organizador dos e-books "Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação: Ambiente Institucional e Organizações", "Perspectivas Contemporâneas em Administração e Comércio Exterior e Estratégias de Gestão e Comércio Exterior: os desafios do mundo globalizado do século XXI (volume I e II)". Coordenador e Editor da Revista que comporta os Anais do Congresso Sul Catarinense de Administração e Comércio Exterior/UNESC. Na gestão empresarial de empresas do ramo cerâmico e agroindustrial, profissional com experiência em todas as áreas relacionadas ao comércio internacional (comercial, logística, financeiro e documental) com destaque para os mercados da Europa, Ásia e África. Tem experiência na área de Administração, com ênfase no Comércio Exterior, atuando principalmente nos seguintes temas: comércio exterior, negócios internacionais, gestão portuária, estratégia, competitividade, inovação, desenvolvimento, políticas governamentais, governança e governança multinível.

13. METODOLOGIA

Uma das metodologias propostas é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que é um software via internet que intermedeia a comunicação entre o professor ou tutor e os alunos. Há muitas ferramentas nesse ambiente que contribuem para a excelência das aulas e da aprendizagem. Assim, no ambiente AVA ficam disponíveis textos, vídeos, apresentações em slides, chats online, fóruns para dúvidas e debates e demais atividades. Com essa metodologia, o aluno aprende com mais autonomia tendo sempre um plano de cada aula ministrada pelos docentes.

Devido ao cenário da Pandemia do Covid-19 e o isolamento social, acelerou a necessidade de utilização de ferramentas de ensino remoto e à distância dentro do universo acadêmico. Seguindo a evolução dessas transformações contemporâneas, torna-se fundamental a criação de um curso de MBA em Gestão em Comércio Exterior e Negociações Internacionais nesses parâmetros.

Há uma carência no estado do Tocantins de programas de pós-graduações voltadas para a compreensão do Comércio Exterior e das negociações internacionais, evidenciando a importância do curso proposto para geração de desenvolvimento econômico e social. A demanda acerca dessa área temática do curso faz-se presente nas diversas instituições públicas e privadas,

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



empresas exportadoras ou potenciais exportadoras e acadêmicos do Estado que atuam direta e indiretamente no Comércio Exterior.

Os participantes do curso terão acesso e facilidades em utilizar os recursos disponíveis na biblioteca da UFT.

Os equipamentos de apoio pedagógico, tais como projetor multimídia, vídeo e TV estão disponíveis no campus de Porto Nacional para o corpo docente.

As aulas serão ministradas, conforme cronograma do curso devidamente aprovado, as quais constarão de aulas expositivas, debates, seminários, trabalhos em grupo, podendo o professor desempenhar concomitantemente o desenvolvimento da disciplina e avaliação dos alunos.

Este curso de Pós-Graduação, em nível de MBA em Gestão em Comércio Exterior e Negociações Internacionais, obedece às normas estabelecidas pela Resolução nº 10, de 14 de março de 2018, o qual dispõe sobre a normativa para a criação, implantação e desenvolvimento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no âmbito da Universidade Federal do Tocantins.

Nenhuma disciplina do curso de graduação poderá ser usada para crédito de especialização.

A dispensa de disciplinas já cursadas pelo aluno em outros cursos de pós-graduação poderá ser concedida mediante o preenchimento dos seguintes requisitos cumulativos:

- a) apresentação de requerimento;
- b) corresponder a carga horária e ao conceito de avaliação;
- c) tenha cursado no período de até dois anos da data de início do curso;
- d) Análise e aprovação da Coordenação do Curso.

Os critérios para aprovação nas disciplinas serão testes, provas e outras formas de avaliação, sendo o rendimento do aluno avaliado na forma do disposto na Resolução C /MEC n. 01/2007.

14. INFRAESTRUTURA

O curso utilizará a estrutura já construída da UFT - Campus de Porto Nacional. As atividades administrativas e de planejamento pedagógico serão realizadas no Laboratório de Ensino em Relações Internacionais (LAERI). Além disso, será utilizada a Biblioteca com acervo de um excelente nível e diversificado aos temas propostos; Rede de Internet Wi-fi; Salas de aulas climatizadas (caso haja necessidade de alguma aula ou reunião presencial); Recursos multimídia; Recursos audiovisuais.

Os alunos do curso MBA em Gestão em Comércio Exterior e Negociações Internacionais da UFT terão acesso às bibliotecas de todos os *campi* e demais estruturas físicas e didáticas da UFT já disponíveis para os alunos dos cursos presenciais, como por exemplo o Portal de Periódicos da CAPES, além da constante atualização e aquisição de novos exemplares para



essas bibliotecas, laboratórios de informática entre outros.

15. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

a) **Inscrição para seleção**

Período: 01 de fev de 2023 a 30 de março de 2023

Local: Plataforma virtual

Custo: R\$ 50,00 (cinquenta reais)

Requisitos:

- I -Ficha de inscrição devidamente preenchida;
- II -Carteira de identidade e CPF (fotocópias autenticadas);
- III -Visto RNE para estrangeiros residentes no país (fotocópia);
- IV -Diploma e histórico escolar do curso de graduação reconhecido pelo MEC (fotocópia autenticada);
- V - Comprovante de pagamento de taxa de inscrição, quando for o caso;
- VI - Comprovante de quitação com o serviço militar se for o caso (fotocópia);
- VII -Certidão de casamento, caso haja mudança de nome (fotocópia autenticada);
- VIII - Comprovante de quitação com as obrigações eleitorais (fotocópia).

b) **Seleção**

Período: 01 de fev de 2023 a 30 de março de 2023

Local: Plataforma virtual

Horário: das 07:00 h às 18:00 h

Critério de seleção adotada:

(x) Análise do Curriculum Lattes

Para cada candidato, será atribuída uma pontuação entre 0 (zero) e 10 (dez) em cada etapa.

Observação: Em caso de empate será dada preferência:

1. aos participantes que atuem na área correlata ao conteúdo do curso e que apresentem carta de apresentação da empresa ou instituição em que trabalham indicando o interesse da mesma pela participação do candidato do curso;
2. aos egressos da Universidade Federal do Tocantins, mesmo cursando outras áreas.

c) **Matrícula**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



Período: 01 de fev de 2023 a 30 de março de 2023

Local: Virtual

Horário: 08h às 14h e 19h às 21h

Valor: R\$ 350,00 (trezentos reais).

d) Mensalidades

Valor: R\$ 280,00* (duzentos e oitenta reais)

Periodicidade de pagamento: Mensal

Número de mensalidades: 15 (quinze)

Total de investimento do aluno no curso: R\$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos reais)

* O boleto terá seu valor principal de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) e para pagamentos até a data de vencimento será concedido um desconto de 20% (vinte por cento) ficando um valor mensal de R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais).

16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

a) Dos alunos:

(x) Provas

(x) Seminários

(x) Trabalhos Finais de Disciplinas

(x) Monografia ou Artigo Científico

A avaliação das respectivas disciplinas (módulos) será feita de acordo com a metodologia desenvolvida pelo docente, respeitando a seguinte estrutura:

Apuração da frequência às aulas ou atividades previstas;

Apuração da média final das respectivas disciplinas (módulos), mediante provas, exames e/ou trabalhos, de acordo com metodologia do docente.

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

NOTAS-CONCEITO	SÍMBOLOS	RENDIMENTO PERCENTUAL	
Excelente	A	De 90 a 100 %	
Bom	B	De 80 a 89 %	
Regular	C	De 70 a 79 %	
Reprovado	D	Abaixo de 69 %	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



Os critérios para aprovação dos alunos serão os adiante elencados:

I. Haver cursado no mínimo 360 horas;

II. Obter frequência mínima de 75% em cada disciplina;

a) A coordenação do Curso disponibilizará aos professores, previamente, uma lista contendo a relação dos alunos matriculados. A coordenação do curso será responsável em controlar a relação dos alunos presentes em cada uma das aulas da sua disciplina.

III. Obter média igual ou superior a “B”, em cada disciplina;

IV. O TCC deverá ser submetido à Coordenação. Obter aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC com conceito não inferior a “B”.

O aluno será dispensado de avaliação do TCC em caso de trabalho aceito em revista científica extrato A e B (apenas B1 e B2), devendo o acadêmico fazer a devida comprovação.

V. A confecção e entrega de certificados dar-se-á da maneira seguinte:

a) deverão ser registrados no setor de Registro de Diplomas da UFT mencionando a área de conhecimento do curso e ser acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual deverá constar, obrigatoriamente: os processos de solicitação de certificados serão encaminhados via SEI para Propesq, pela coordenação do curso, juntamente com o Relatório de encerramento do curso, e serão entregues em até 90 dias, a contar do recebimento (desde que não haja pendências);

b) Critério de avaliação dos professores

Ao final de cada módulo será oportunizado aos alunos avaliarem a disciplina e o professor, por meio da aplicação de um questionário quantitativo-qualitativo, no qual o aluno responderá a perguntas que envolvam didática, material pedagógico disponibilizado, alcance prático da aula, pontualidade do professor. Ainda, será disponibilizado um campo para que o aluno deixe seus comentários acerca do professor e da disciplina ministrada.

c) Das disciplinas e do Curso

☒ (X) Formulário de Avaliação Online

☐ () Outros

17. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e/ou atividades presenciais. O controle será feito pelo professor de cada disciplina, que receberá da coordenação do curso a relação dos alunos matriculados.

18. TRABALHO DE CONCLUSÃO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é requisito indispensável para a obtenção

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



do título de especialista em Gestão em Comércio Exterior e Negociações Internacionais. O discente deverá realizar o TCC, individualmente, com professores orientadores do curso. O projeto de TCC será elaborado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (60 h) e encaminhado para aprovação e arquivamento na coordenação do curso.

O TCC será desenvolvido durante a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso. A coordenação fornecerá um roteiro de elaboração do TCC, além de colocar à disposição seu corpo de professores orientadores formado por Especialistas, Mestres e Doutores.

Todos os professores do curso são responsáveis pela orientação e avaliação do TCC. A escolha ocorre a partir da disponibilidade do professor em orientar e afinidade com os temas e áreas de conhecimento. Cada orientador ficará encarregado por 5 (cinco) orientações, em média.

O pré-projeto de TCC deverá ser elaborado em concordância com o professor orientador. O projeto de TCC deverá conter: título do TCC, breve introdução, objetivos geral e específicos, metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento do projeto, os resultados esperados, cronograma de execução, referências. Os projetos de TCC que serão desenvolvidos utilizando infraestrutura de indústrias, comércio, produtores deverão apresentar documento de Termo de Concordância que contenha as informações necessárias para a realização do TCC e as condições de sigilo das informações, quando necessárias.

Os TCC's poderão ser desenvolvidos da seguinte forma:

- **Revisão bibliográfica:** os TCC's que realizarão levantamento bibliográfico sobre um assunto poderá ser realizada utilizando o método de revisão integrativa, revisão narrativa ou revisão sistemática. Os projetos deverão apresentar a metodologia a ser utilizada, o tipo de pesquisa (descritiva, exploratória, explicativa) assim como os critérios de inclusão e exclusão das informações, qualidade das fontes pesquisadas.

- **Plano de exportação/importação:** os TCC's que realizarão planos de exportação/importação deverão apresentar quais as análises que serão realizadas e em quais situações dentro do ambiente de trabalho serão examinadas para a realização do processo de exportação/importação. O plano poderá ser elaborado acompanhando uma linha de produção específica dentro da unidade produtora ou ações dentro de uma instituição.

- **Estudo de Caso:** os TCC's que realizarão estudo de caso deverão apresentar o objeto de pesquisa da área de Comércio Exterior e Negociações Internacionais. O estudo de caso deverá apresentar problema, o desenvolvimento da metodologia e o resultado pretendido. A conclusão do estudo de caso a ser apresentado para a banca deverá apresentar resultados como o aumento do faturamento, maior participação no mercado, maior durabilidade do produto etc.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



- Pesquisa: os TCC's que realizarão pesquisas deverão apresentar a infraestrutura disponível, disponibilidade de materiais consumíveis e viabilidade para a execução do projeto. O curso de especialização não dispõe de recursos financeiros para aquisição de materiais para execução de projetos de pesquisa.

O TCC deverá seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e de acordo com Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (Resolução CONSEPE no 36, de 06 de dezembro de 2017).

19. CERTIFICAÇÃO

A UFT será a instituição que emitirá certificado de Especialização em MBA em Gestão em Comércio Exterior e Negociações Internacionais. Para tanto, é necessária aprovação de todas as disciplinas do curso com nota igual ou superior a 7,00 pontos; frequência em todas as disciplinas igual ou superior a 75%; aprovação do TCC pela banca avaliadora com nota igual ou superior a 7,00 pontos; Declaração de "Nada Consta" da Biblioteca.

Os certificados deverão ser solicitados pela coordenação à Propesq, de acordo com a Resolução N° 10, de 14 de março de 2018, a contar após o término das atividades da última turma que estava em vigência e serão confeccionados em até 90 dias.

Os documentos necessários para emissão dos certificados são: - Cópia da certidão de nascimento ou casamento (autenticada); - Cópia do RG (autenticada);

- Cópia (autenticada) do diploma do curso de graduação (frente e verso autenticados);

- Histórico escolar da pós-graduação assinado pelo coordenador.

20. PLANO DE VIABILIDADE FINANCEIRA

20.1 Estimativa de arrecadação de receitas.

Fonte	Quantitativo	Valor	Total
Taxa de inscrição	50	R\$ 50,00	R\$ 2.500,00
Taxa de Matrícula	50	R\$ 350,00*	R\$ 17.500,00
Mensalidades	50	R\$ 4.500,00*	R\$ 225.000,00
Subtotal			R\$ 245.000,00
Inadimplência (20%)			R\$ 49.000,00
TOTAL DA ARRECAÇÃO ESTIMADA			R\$ 196.000,00

* Média da mensalidade de R\$ 300,00 considerando os pagamentos até a data de vencimento e os pagamentos com atraso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



20.2 Estimativa de Despesas

7 - PREVISÃO DE PAGAMENTO PESSOA JURÍDICA / FÍSICA				
CNPJ / CPF	Razão Social / Nome	Descrição Serviço	Código	Valor
		Bolsas para alunos	33.90.18	R\$ 12.000,00
		Bolsas Pesquisadores	33.90.20	R\$ 67.500,00
		Material de expediente	33.90.30	R\$ 2.000,00
		Prestação de serviços - professores e colaboradores para a especialização e aula inaugural	33.90.36	R\$ 39.000,00
		Emissão de certificados - PROPESQ	33.90.39	R\$ 3.400,00
		Cópias, reproduções e encadernações	33.90.39	R\$ 4.250,00
		Publicações em livros, revistas, material didático e periódicos	33.90.39	R\$ 16.904,55
		Despesas Operacionais e Administrativas	33.90.39	R\$ 29.400,00
		Ressarcimento Institucional	33.90.39	R\$ 13.745,45
		Obrigações Tributárias e Contribuições	33.91.47	R\$ 7.800,00
VALOR TOTAL				R\$ 196.000,00

21. BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

BRASIL. Resolução CNE/MEC 01/2007. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf. Acesso: 14 abr. 2020.

CBN TOCANTINS. Empreendedores podem participar de capacitação para exportação. Disponível em: <https://www.cbntocantins.com.br/programas/cbn-tocantins/cbn-tocantins-1.318013/empreendedores-podem-participar-de-capacitacao-para-exportacao-1.2490718>. Acesso: 19 jun. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Resolução Nº 1, de 6 de abril de 2018.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI). Dispõe sobre o Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos no âmbito da Universidade Federal do Tocantins. Resolução nº 36, de 06 de dezembro de 2017.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE). Dispõe sobre a normativa para a criação, implantação e desenvolvimento dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu no âmbito da Universidade Federal do Tocantins. Resolução nº 10, de 14 de março de 2018.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE). Dispõe sobre a criação do Curso de Especialização Lato sensu em Engenharia de Segurança de Trabalho e Meio Ambiente, Câmpus de Gurupi. Resolução nº 09, de 08 de dezembro de 2020.

FAPTO. Lançamento do PEIEX Tocantins destacou potencial do estado no mercado de produtos e serviços para exportação. Disponível em: <https://fapto.org.br/ultimasnoticias-2597-lancamento-do-peix-tocantins-destacou-potencial-do-estado-no-mercado-de-produtos-e-servicos-para-ex>. Acesso: 19 jun. 2022.

UFT. UFT prestigia lançamento de programa de qualificação de empresas do Tocantins para exportação. Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/es/ultimas-noticias/31355-uft->



prestigia-lancamento-de-programa-de-qualificacao-de-empresas-do-tocantins-para-exportacao.
Acesso: 19 jun. 2022.

22. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho que serão utilizados são:

- 1) Número de formados/número de ingressantes: é essencial para avaliar a eficiência, pois por meio dele se analisa quantos dos alunos que ingressaram, de fato, se formaram neste curso;
- 2) Evasão/trancamentos/transferências/matriculados: esse indicador também é importante para avaliar a qualidade da organização, uma vez que está diretamente relacionado ao nível de ensino, ao suporte oferecido ao aluno, ou mesmo em relação aos valores das mensalidades, que também influenciam esses fatores;
- 3) Notas gerais dos alunos da instituição: permite um cálculo mais geral do desempenho da comunidade acadêmica;
- 4) Alunos matriculados/docentes: depende da estrutura didática do curso, mas se o número da razão se apresentar muito abaixo, é sinal de que o curso está insuficiente;
- 5) Avaliação da satisfação dos discentes: fornece dados sobre as melhorias acadêmicas a serem feitas tendo como base o ponto de vista dos alunos;
- 6) Avaliação de satisfação dos docentes: também é importante para que os professores apontem críticas e ofereçam sugestões de melhorias;
- 7) Candidatos/vaga no processo seletivo: avalia a concorrência da instituição ou de determinados cursos;
- 8) Matriculados/aprovados: avalia a necessidade de uma segunda chamada no processo seletivo.

Prof. Dr. Jan Marcel de Almeida Freitas Lacerda
Coordenador do Projeto
SIAPE 1033860

Prof. Dr. Fernando José Ludwig
Coordenador Adjunto do Projeto
SIAPE 2315752